



# CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA A GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO





**CARTILHA DE  
ORIENTAÇÃO PARA A  
GESTÃO MUNICIPAL  
DO TURISMO**



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

*Secretaria de Turismo*

Governador do Estado:  
**Paulo César Hartung Gomes**

Vice-Governador do Estado:  
**César Colnago**

Secretário de Estado do Turismo:  
**Paulo Renato Fonseca Jr**

Subsecretário de Estado do Turismo:  
**Wellington Bleidorn**

Conteúdo:

Gerência de Gestão do Turismo (GESTUR)

**Cássia Coppo Felisberto**

**Iris Barbosa Coitinho**

**Joyce Coelho Simões**

**Thainá Venâncio Pereira**

**Ana Cláudia Alves Brambati**

**Mirian Gabriel de Souza Tomaz**

Comunicação Visual:

**João Giry de Castro Netto**

# SUMÁRIO

1. Secretaria de Estado do Turismo – SETUR/ES: Qual seu papel?	5
2. Turismo: O que é?	7
3. Por que ouço falar de gestão de turismo a todo o momento?	9
4. O que é e o que faz o órgão municipal de turismo?	11
5. Conselho municipal de turismo – Para que serve?	13
6. Qual a relação da gestão municipal de turismo com os demais âmbitos do poder (Estadual e federal)?	15
7. Você já conhece o programa de regionalização do turismo – PRT?	18
8. Você sabe captar recursos para desenvolver o turismo no seu município?	27
9. O que é cadastur?	30
10. É lei!	34
11. Conclusão	35
Referências	36
Glossário do turismo	37

# APRESENTAÇÃO



Esta cartilha tem por finalidade apoiar o trabalho dos gestores públicos municipais de Turismo, apresentando informações sobre gestão e organização do setor, com o intuito de subsidiar suas ações e contribuir para o desenvolvimento do setor de forma estratégica e estimulando o crescimento qualitativo do Turismo no Espírito Santo.



# **SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO (SETUR/ES):**

## **QUAL SEU PAPEL?**

A SETUR/ES tem papel semelhante ao órgão onde você trabalha. Ela é o Órgão Oficial de Turismo em nível Estadual e existe para planejar, coordenar, fomentar e fiscalizar o desenvolvimento do Turismo no Estado do Espírito Santo, sempre trabalhando em conjunto com o Governo Federal e os municípios.



# Conheça mais sobre o trabalho da SETUR no site e nas redes sociais:



[www.turismo.es.gov.br](http://www.turismo.es.gov.br)  
[www.descubraoespiritosanto.es.gov.br](http://www.descubraoespiritosanto.es.gov.br)  
[www.observatoriodoturismo.es.gov.br](http://www.observatoriodoturismo.es.gov.br)



[www.facebook.com/DescubraoEspiritoSanto](http://www.facebook.com/DescubraoEspiritoSanto)



[www.instagram.com/descubraoespiritosanto](http://www.instagram.com/descubraoespiritosanto)



[twitter.com/Turismo\\_es](https://twitter.com/Turismo_es)



[www.youtube.com/espíritosantosetur](http://www.youtube.com/espíritosantosetur)

# 2

## TURISMO: O QUE É?

Conjunto de atividades realizadas por pessoas durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitat natural por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios e outros (MTur, 2007).

**Você já fez o levantamento dos atrativos e equipamentos turísticos de sua cidade?**





# TURISTA X VISITANTE



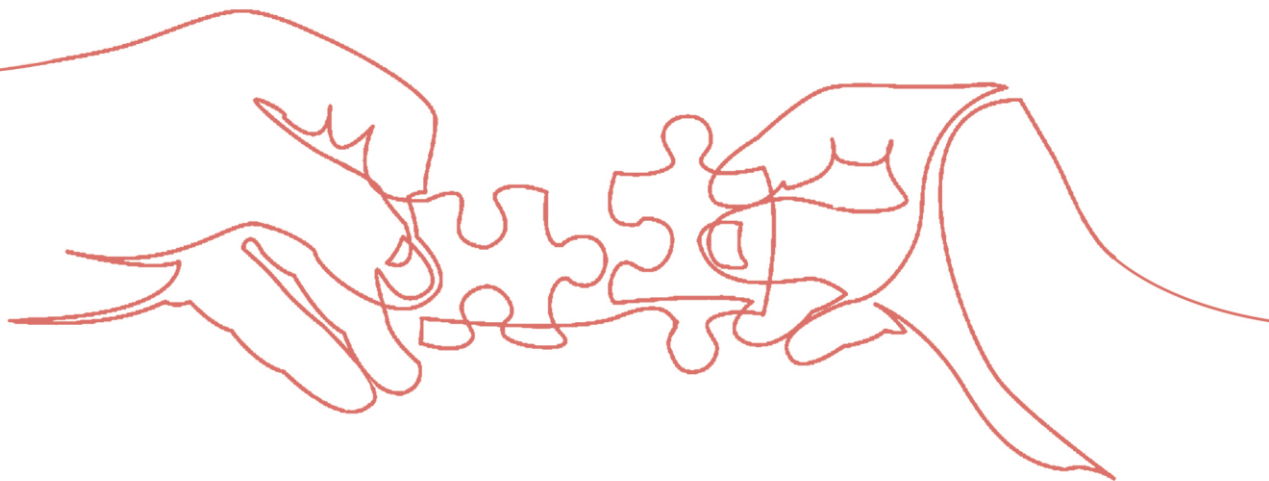
O Turista pernoita no local. O Visitante não pernoita apenas visita e vai embora no mesmo dia. Ambos geram renda, de alguma forma, para o município.

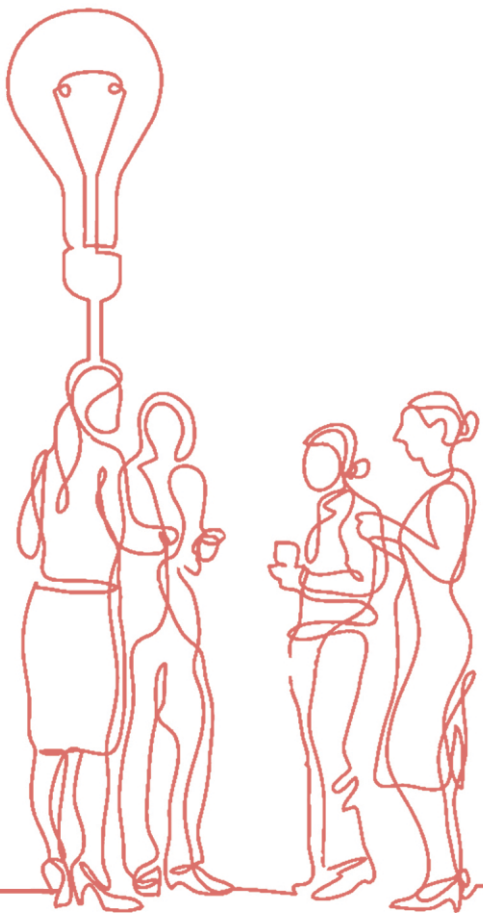
**Procure conhecer o perfil das pessoas que visitam sua cidade!**



3

# **POR QUE OUÇO FALAR DE GESTÃO DE TURISMO A TODO O MOMENTO?**





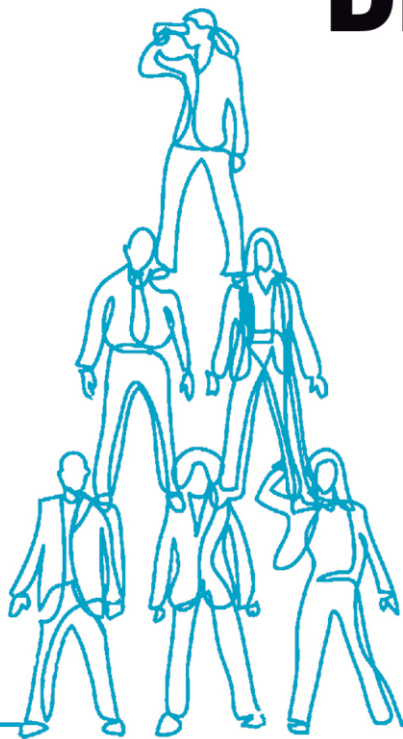
Porque é isso que o Órgão de Turismo deve fazer. Ele deve administrar todos os aspectos da atividade turística em seu território desde a criação de um plano de ação, em conjunto com o Conselho Municipal de Turismo, até a captação de recursos para atender às necessidades de infraestrutura, projetos e o acompanhamento e monitoramento das ações, através das pesquisas, culminando na divulgação do turismo local.

A tarefa de um gestor público não é nada simples e o passo a passo não pode ser ignorado. A **criação**, a **execução**, e o **monitoramento de um Plano de Ação** não devem ser subestimados pelo gestor e pela sua equipe.

A Gestão do Turismo é o principal alicerce da Política Pública de Turismo. Tenha isso em mente!

# 4

## O QUE É E O QUE FAZ O ÓRGÃO MUNICIPAL DE TURISMO?



É o setor da Prefeitura Municipal responsável pela implantação, organização e monitoramento das Políticas Públicas para o desenvolvimento do Turismo do município.

# O QUE UM ÓRGÃO MUNICIPAL DE TURISMO PRECISA?

- Ter equipe em quantidade e qualificação adequadas para realizar as ações propostas;
- Ter espaço e equipamentos adequados para trabalhar (sala, telefone, computador);
- Ter orçamento para desenvolver projetos;
- Conhecer a legislação (Lei Geral do Turismo Nº 11.771/2008; Portaria Cadastur; Planos Nacional, Estadual, Regional, Municipal, etc.).



**DICA:** A realização de eventos por si só não é sinônimo de investimento em Turismo! Reflita!

# 5

## CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

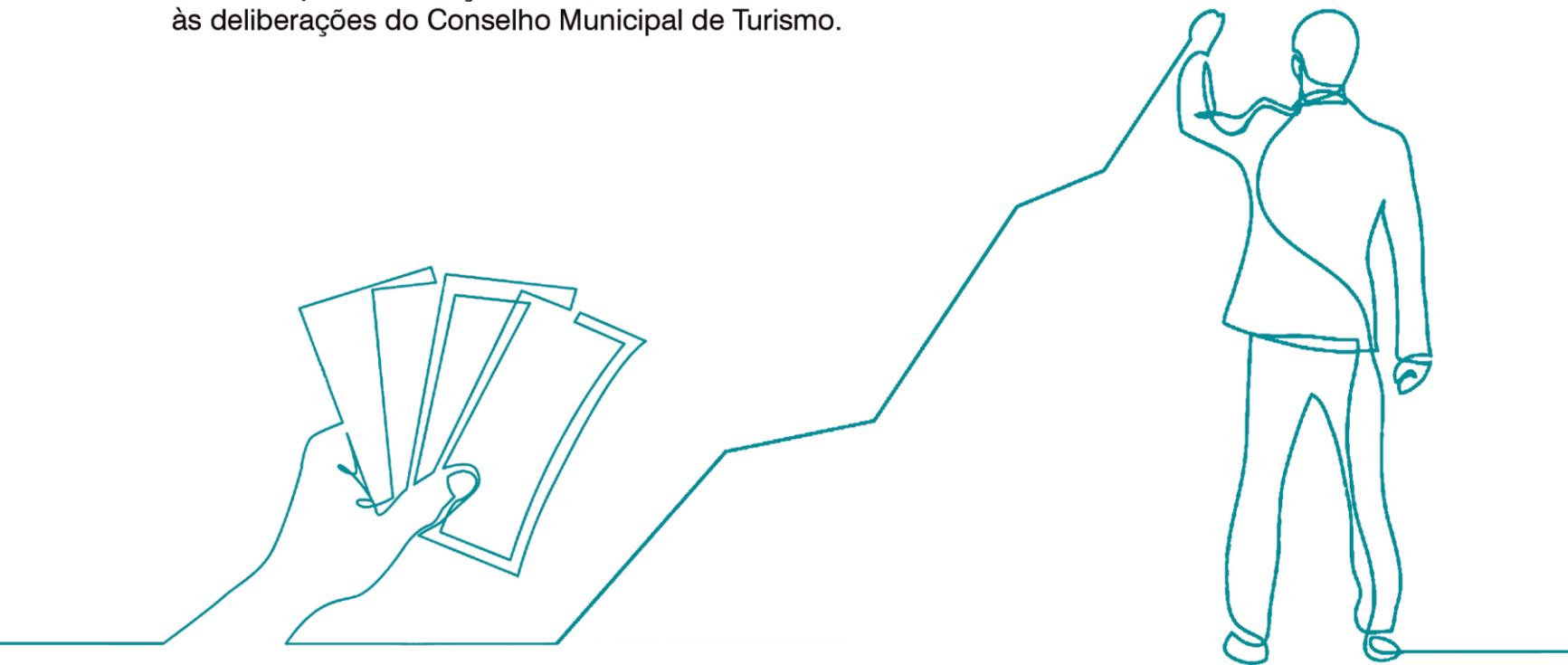


### PARA QUE SERVE?

O Conselho Municipal de Turismo é a voz da população. É através dele que os cidadãos podem opinar, fiscalizar, até mesmo direcionar as ações do poder público e, conseqüentemente, contribuir para mudanças positivas no desenvolvimento do turismo em seu município. Além disso, é uma forma de garantir que haja continuidade das ações do poder público, independente das mudanças de gestão que ocorrem quando há mudança de mandato eletivo.

## FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO

É formado por recursos financeiros oriundos de diversas fontes, dos setores público ou privado. Tem por objetivo fomentar o desenvolvimento do turismo no município. A utilização desse recurso é vinculada às deliberações do Conselho Municipal de Turismo.



# 6

## **QUAL A RELAÇÃO DA GESTÃO MUNICIPAL DE TURISMO COM AS DEMAIS ESFERAS DO PODER (ESTADUAL E FEDERAL)?**



O município, assim como o Estado e a União, deve procurar trabalhar sempre em parceria com os outros entes de forma que todos possam contribuir para o desenvolvimento da atividade turística de maneira coerente e eficaz, para que o objetivo maior, que é desenvolvimento sustentável do turismo, possa ser alcançado.



**DICA:** Mantenha as informações de contato de sua secretaria sempre atualizadas junto à Setur (nomes, e-mails, telefones fixos e celulares).



**DICA 2:** A Setur sempre entra em contato com os municípios através, principalmente, de e-mail. Verifique sua caixa de entrada de e-mails diariamente!

# **FALANDO EM GESTÃO...**

---

# 7

## VOCÊ JÁ CONHECE O PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO (PRT)?

É a política do Ministério do Turismo (MTur), replicada pelos Estados, que organiza e direciona ações para o desenvolvimento do turismo de forma regionalizada. Esse programa é representado através de um instrumento de gestão denominado Mapa do Turismo.

### **POR QUE ESSE MODELO É UTILIZADO?**

Porque foi observado que essa cooperação entre os territórios já acontecia de forma natural e a nível mundial, levando até mesmo a Organização Mundial do Turismo (OMT) a incentivar a adoção desse modelo de gestão.



**Você sabe como é a atividade turística nos municípios vizinhos aos seus?**

# REGIÃO TURÍSTICA

## O QUE É E POR QUE É IMPORTANTE?

É a representação territorial da cooperação entre municípios para o desenvolvimento do Turismo. Isso deve acontecer de maneira natural e espontânea. Uma Região Turística criada “sob pressão”, dificilmente será bem sucedida na realização de ações conjuntas. A organização em Região é primordial para somar esforços e otimizar recursos, além de ser imprescindível para participar da Política Nacional de Turismo e poder ter acesso a recursos federais (\$\$\$).



## COMO FOI O PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO?

Em 2004, quando da implantação do PRT pelo MTur, foram realizadas oficinas com grupos de municípios nas quais foram definidos os formatos e os nomes das Regiões Turísticas. Foram formadas 10 Regiões Turísticas no Espírito Santo:

**RT do Caparaó** – municípios entorno do Parque Nacional do Caparaó;

**RT da Costa e da Imigração** – municípios do litoral sul por onde chegaram alguns dos imigrantes europeus que colonizaram o Estado do Espírito Santo;

**RT Doce Pontões Capixaba** – municípios caracterizados por grande fluxo de turismo de aventura no Estado;

**RT Doce Terra Morena** – municípios da divisa com o Estado da Bahia;

**RT dos Imigrantes** – municípios com fortes características da imigração europeia, principalmente italiana e pomerana;

**RT Metropolitana** – municípios da Região Administrativa Metropolitana do Estado;

**RT Montanhas Capixabas** – municípios apreciados pelo clima mais frio;

**RT Pedras, Pão e Mel** – em homenagem às pedras que tem em abundância na região, atraindo a atenção do setor de rochas ornamentais;

**RT dos Vales e do Café** – municípios com fortes características do período das fazendas de café;

**RT do Verde e das Águas** – municípios do litoral norte do Estado com abundância de praias, rios, lagoas e áreas de preservação ambiental.



**Seu município se reconhece na região em que está atualmente?**

**Faça uma reflexão  
junto com a  
comunidade e os  
empresários locais!**

É importante destacar que a Regionalização do Turismo é um processo que vem acontecendo em todo o país, que pode ser acompanhado pelo site: [www.regionalizacao.turismo.gov.br](http://www.regionalizacao.turismo.gov.br).

Nele, é possível também obter informações sobre como o município pode fazer parte do Mapa do Turismo.



# AFINAL, TODO MUNICÍPIO DEVE ESTAR NO MAPA DO TURISMO?

Antes de responder a essa questão é importante fazer uma reflexão sobre o seguinte questionamento: TODO MUNICÍPIO É TURÍSTICO?

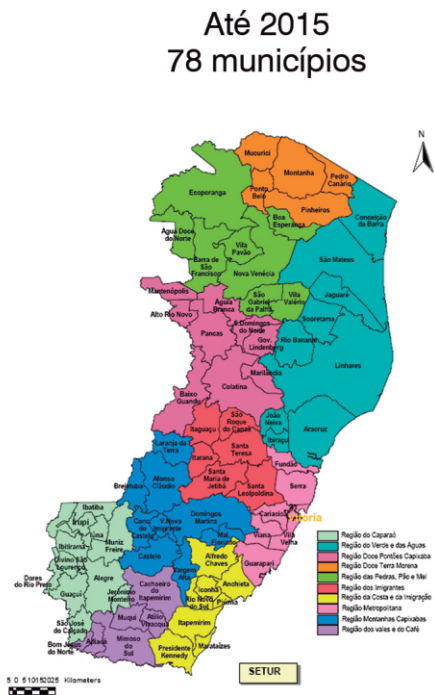
Não. Nem todo município tem vocação para o turismo. Desenvolver a atividade e estar no Mapa do Turismo não é uma obrigação. A atividade turística depende de vários fatores como possuir atrativos, possuir equipamentos para atender o turista, infraestrutura adequada, entre outros.



## **Mas e o Mapa do Turismo?**

Esse é um instrumento de gestão que serve para orientar as políticas públicas dos Governos Federal e Estadual. Desta forma, o município que se interessa em trabalhar em parceria com estes entes deve, sim, estar no Mapa do Turismo. Se informe melhor a respeito com a Gerência de Gestão do Turismo da SETUR/ES.

# EVOLUÇÃO DO MAPA DO TURISMO



# INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA REGIONAL DO TURISMO



## IGRT

Se você já ouviu falar do Programa de Regionalização do Turismo, certamente já ouviu o termo “Instância de Governança”. Mas afinal, o que é isso???

Instâncias são diferentes formas de organizar a gestão (podem ser públicas, privadas, municipais, regionais, etc.). Governança é o ato de gerenciar, administrar e/ou coordenar. Assim, a IGRT nada mais é do que a entidade que executa o PRT no âmbito da Região Turística. É a forma institucionalizada e formalizada de se executar o Programa de Regionalização do Turismo nas Regiões Turísticas. No Espírito Santo, já temos algumas IGRTs formalizadas.

## **São elas:**

- Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Região do Caparaó;
- Agência de Desenvolvimento Turístico da Região da Costa e da Imigração – ADETURCI;
- Agência de Desenvolvimento Turístico da Região Doce Pontões Capixabas - ADETUR Doce Pontões;
- Imigrantes Convention & Visitors Bureau - IC&VB;
- Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau - MCC&VB;
- Agência de Desenvolvimento Turístico da Região do Verde e das Águas;
- Vales e Café Convention & Visitors Bureau.

# 8

## VOCÊ SABE CAPTAR RECURSOS PARA DESENVOLVER O TURISMO NO SEU MUNICÍPIO?

Você foi trabalhar no órgão de turismo do seu município e deparou-se com a realidade: o orçamento disponível para realizar as ações necessárias é insuficiente ou, pior, inexistente!

---

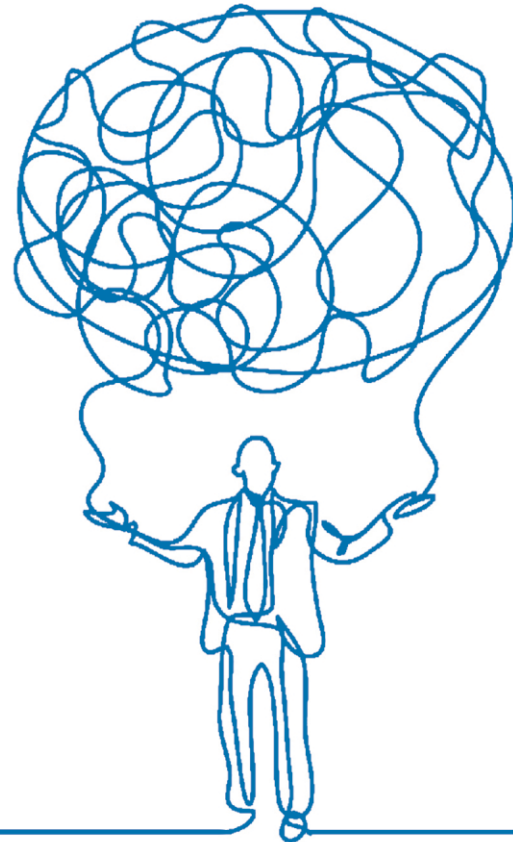
**O QUE FAZER?**



# SEGUEM ALGUMAS DICAS:

- **Governo Federal:** Você já conhece o SICONV? Este é o portal de convênios do Governo Federal. Lá, é possível acompanhar os editais disponíveis para acessar recursos financeiros para diversas ações. Acesse: [www.convenios.gov.br](http://www.convenios.gov.br) e explore o site. Procure informações!
- **Governo Estadual:** A SETUR/ES também investe recursos de diversas formas para o desenvolvimento do turismo. Tem algum projeto de turismo? Marque uma reunião conosco para saber mais!
- **Entidades:** Há ações disponíveis em várias entidades ligadas ao setor do turismo. Procure conhecer o que já está sendo feito para saber de que forma é possível realizar uma parceria. Procure o Sistema 'S', as Associações do setor, etc.
- **Setor Privado:** Muitas grandes empresas também investem seus recursos em projetos para comunidades. Procure se informar!

Esses são alguns exemplos de onde buscar recursos, financeiros ou não, para ajudar no desenvolvimento do turismo no seu município.



# POR QUE INVESTIR NO TURISMO?

Imagine uma grande movimentação de pessoas, circulando pela sua cidade para conhecer seus atrativos e, ainda por cima, gastando dinheiro por ali.

O Turismo, enquanto atividade econômica pode ser uma alternativa para geração de renda e contribuição para a sustentabilidade de comunidades que possuem vocação para receber pessoas. Além disso, pode ajudar a incentivar a preservação do meio ambiente e da cultura locais.





# O QUE É CADASTUR?

O CADASTUR é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo.

**Ele é obrigatório para as seguintes atividades:**

- Acampamentos Turísticos;
- Agências de Turismo;
- Guias de Turismo;
- Meios de Hospedagem;
- Organizadoras de Eventos;
- Parques Temáticos;
- Transportadoras Turísticas.

**Outras  
atividades  
também  
podem se  
cadastrar,  
como:**

- Casas de Espetáculo;
- Centros de Convenções;
- Empreendimentos de Entretenimento e Lazer e Parques Aquáticos;
- Empreendimentos de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva;
- Locadora de Veículos para Turistas;
- Prestadores de Serviços de Infraestrutura para Eventos;
- Prestadoras Especializadas em Segmentos Turísticos;
- Restaurantes, Cafeterias, Bares e Similares.

Saiba mais em:

[www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br)

## **MAS QUAL O PAPEL DO MUNICÍPIO NO CADASTUR?**

O MTur é o responsável pelo cadastro que, desde o início de 2017, é totalmente digital. A SETUR/ES é o Órgão Delegado responsável pela análise e validação do cadastro no Estado do Espírito Santo. Para o Município fica a tarefa de contribuir com a divulgação e o incentivo ao cadastro em seu território.



# **POSSO INCENTIVAR PESSOAS NO MEU MUNICÍPIO A GUIAREM GRUPOS E TURISTAS?**



Não. Esta atividade é exclusiva do Guia de Turismo, profissional capacitado em curso técnico reconhecido pelo MEC. Este, para atuar, deve estar cadastrado no CADASTUR e portar o crachá de identificação emitido pelo Ministério do Turismo.

# 10

# É LEI!

Procure conhecer e disseminar as informações relacionadas à legislação do setor de turismo.

O setor está ficando cada vez mais organizado!  
Veja a seguir alguns exemplos:

- Lei Geral do Turismo (Nº 11.771/2008);
- Lei Profissão Guia de Turismo (Nº 8.623/1993);
- Lei Profissão Turismólogo (Nº 12.591/2012);
- Lei das Agências de Turismo (Nº 12.974/2014).



Além disso, existe uma série de Decretos e Portarias que regulamentam vários aspectos da atividade turística. Você pode, ainda, pesquisar e conhecer os Planos de Turismo vigentes no Governo Federal, Estadual e em seu próprio município.

# 11

# CONCLUSÃO

Este foi um pequeno resumo de informações básicas necessárias para uma boa Gestão do Turismo no município. Dúvidas sempre surgirão e nós, da equipe da Gerência de Gestão do Turismo da Setur, estamos à disposição para ajudá-los a esclarecê-las.



**Marque uma reunião conosco!**

## **REFERÊNCIAS:**

- Ministério do Turismo:

<http://www.turismo.gov.br/>

- Plano Nacional de Turismo 2018-2022:

<http://www.turismo.gov.br/2015-03-09-13-54-27.html>

- Regionalização do Turismo:

<http://regionalizacao.turismo.gov.br/>

- Mapa do Turismo:

<http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>

- Cartilha Criação Conselhos Municipais de Turismo:

[http://www.turismo.gov.br/images/14\\_05\\_18\\_mtur-orientacao\\_tecnica\\_criar\\_conselho-municipal.pdf](http://www.turismo.gov.br/images/14_05_18_mtur-orientacao_tecnica_criar_conselho-municipal.pdf)

- Glossário do Turismo:

[http://www.turismo.gov.br/images/pdf/Publica%C3%A7%C3%B5es/Glossario\\_do\\_Turismo\\_-\\_1%C2%AA\\_%20edi%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://www.turismo.gov.br/images/pdf/Publica%C3%A7%C3%B5es/Glossario_do_Turismo_-_1%C2%AA_%20edi%C3%A7%C3%A3o.pdf)

- Apostila de Gestão do Turismo do Governo do Paraná:

[http://www.turismo.pr.gov.br/arquivos/File/institucional/APOSTILAVERSAOFINAL\\_\\_1.pdf](http://www.turismo.pr.gov.br/arquivos/File/institucional/APOSTILAVERSAOFINAL__1.pdf)

- Ilustrações:

<https://br.freepik.com/>

<https://www.shutterstock.com/>

<https://pixabay.com/>

# GLOSSÁRIO DO TURISMO



## AGENTE LOCAL

Profissional que atua de forma direta ou indireta nas atividades turísticas e se encontra envolvido no planejamento turístico de sua localidade, demonstrando comprometimento e dedicação nas atividades que executa (MTur, 2011).

## ATRATIVOS TURÍSTICOS

Locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; eventos programados e realizações técnicas, científicas e artísticas (MTur, 2007).

## CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

Instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo para identificação do desempenho da economia do turismo dos municípios inseridos nas regiões turísticas do mapa do turismo brasileiro (MTur, 2015).

## DEMANDA TURÍSTICA

Conjunto de turistas que, de forma individual ou coletiva, estão motivados a consumir uma série de produtos ou serviços turísticos com o objetivo de cobrir suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de férias (MTur, 2010).

## DEMANDA REAL

Número de pessoas que efetivamente viajam para um destino ou localidade (MTur, 2010).

## DEMANDA POTENCIAL

Todos que têm perfil para consumir os produtos turísticos do destino, porém que não viajam por motivos diversos (falta de tempo, falta de disponibilidade financeira, falta de conhecimento do destino etc.) (MTur, 2010).

## DESTINO TURÍSTICO

Local, cidade, região ou país para onde se movimentam os fluxos turísticos (MTur, 2007).

## EVENTOS TURÍSTICOS

Eventos de notório conhecimento popular e geradores de fluxo de turistas. Muitas vezes constituem-se como uma das principais motivações de viagens para os destinos brasileiros, gerando atratividade para períodos específicos e contribuindo para a diminuição da sazonalidade (MTur, 2015).

## FLUXO TURÍSTICO

Todo e qualquer deslocamento de um conjunto de turistas que se movimenta de uma direção a outra, unidirecionalmente, num contexto espaço-temporal delimitado, com um ponto comum de emissão e um ou vários pontos de recepção (MTur, 2007).

## GUIA DE TURISMO

Profissional que exerça as atividades de acompanhamento, orientação e transmissão de informações a pessoas ou grupos, em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais, internacionais ou especializadas (MTur, 2014).

## INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Conjunto formado por obras e instalações de estrutura física e de serviços, indispensáveis ao desenvolvimento do turismo e existentes em função dele. (MTur, 2007).

## INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA REGIONAL DE TURISMO

Organização representativa dos poderes público e privado, da sociedade e dos municípios componentes das regiões turísticas, com o papel de coordenar, acompanhar e gerir o processo de regionalização do turismo na região turística. Pode ser um Conselho, um Fórum, uma Associação, um comitê etc (MTur, 2007).

## MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

Instrumento de orientação para a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas setoriais e locais, nos territórios nele identificados, tendo como foco a gestão, estruturação e promoção do turismo, de forma regionalizada e descentralizada (MTur, 2013).

## MARKETING TURÍSTICO

Conjunto de técnicas estatísticas, econômicas, sociológicas e psicológicas, utilizadas para estudar e conquistar o mercado, mediante lançamento planejado de produtos, consistindo numa estratégia dos produtos para adequar seus recursos às novas oportunidades que o mercado oferece (MTur, 2007).

## MERCADO TURÍSTICO

Encontro e relação entre a oferta de produtos e serviços turísticos e a demanda, individual ou coletiva, interessada e motivada pelo consumo e o uso destes produtos e serviços (MTur, 2007).

## OFERTA TURÍSTICA

Conjunto de atrativos turísticos, serviços e equipamentos e toda infraestrutura de apoio ao turismo de um determinado destino turístico, utilizados em atividades designadas turísticas (MTur, 2007).

## PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Processo pelo qual se analisa a atividade turística de um país ou região, diagnosticando seu desenvolvimento e fixando um modelo de atuação, mediante estabelecimento de objetivos, metas e instrumentos, com os quais se pretende impulsioná-la, coordená-la e integrá-la ao conjunto macroeconômico em que se insere.

## POTENCIAL TURÍSTICO

Elementos naturais e/ou antrópicos (aqueles alterados pelo homem) passíveis de aproveitamento turístico (MTur, 2011).

## PRODUÇÃO ASSOCIADA AO TURISMO

Qualquer produção artesanal, industrial ou agropecuária que detenha atributos naturais e/ou culturais de uma determinada localidade ou região, capazes de agregar valor ao produto turístico. São riquezas, os valores e os sabores brasileiros. É o design, o estilismo, a tecnologia: o moderno e o tradicional. É ressaltar o diferencial do produto turístico para incrementar sua competitividade (MTur, 2011).

## PRODUTO TURÍSTICO

Conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço (MTur, 2007).

## PROMOÇÃO TURÍSTICA

Um dos itens do composto de marketing que abrange todas as ferramentas mercadológicas utilizadas para estabelecer comunicação com o mercado, incluindo as técnicas a serem aplicadas para promover o produto turístico e a forma como a promoção será transmitida ao consumidor: imagem, linguagem de comunicação etc. (MTur, 2007).

## REGIÃO TURÍSTICA

Espaço geográfico que apresenta características e potencialidades similares e complementares, capazes de serem articuladas e que definem um território delimitado para fins de planejamento e gestão. Assim, a integração de municípios de um ou mais estados, ou de um ou mais países, pode constituir uma região turística (MTur, 2004).

## REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO

Modelo de gestão de política pública, descentralizada, coordenada e integrada, com base nos princípios da flexibilidade, articulação, mobilização, cooperação intersetorial e interinstitucional e na sinergia de decisões (MTur e SEAD/UFSC, 2009).

## ROTEIRO TURÍSTICO

Itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística (MTur, 2007).

## SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS

Conjunto de serviços, edificações e instalações indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística e que existem em função desta. Compreendem os serviços e os equipamentos de hospedagem, alimentação, agenciamento, transportes, para eventos, de lazer etc. (MTur, 2007).

## SISTEMA DE TURISMO

Conjunto de procedimentos e doutrinas, ideias ou princípios, logicamente ordenados e coesos, com a intenção de descrever o funcionamento da atividade turística como um todo (BENI, 1987).

## TRADE TURÍSTICO

Conjunto de agentes, operadores, hoteleiros e prestadores de serviços turísticos (MTur, 2007).

## TURISMO

Conjunto de atividades realizadas por pessoas durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitat natural por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios e outros (MTur, 2007).

## TURISTA

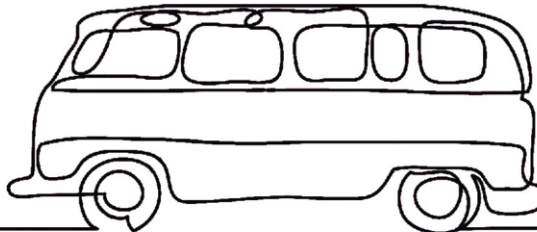
Pessoa que se desloca para fora de seu local de residência permanente por mais de 24 horas, pernoita, por motivo outro que o de não fixar residência ou exercer atividade remunerada, realizando gastos de qualquer espécie com renda recebida fora da região visitada (MTur, 2011).



# Equipe da Secretaria de Estado de Turismo

Altivo Fernandes Da Silva Netto  
Ana Cláudia Alves Brambati  
Andreia Luiza Tiburcio Da Silva  
Ane Eliza Freire De Souza  
Camila Nepomuceno  
Carla Rezende Bastos  
Cassia Coppo Felisberto  
Edivaldo Ribeiro Barbosa  
Eduardo De Freitas Dornelas  
Fernanda Mendonca Santos  
Geruza Guerra Correa  
Haylane Cristina  
Igor Goncalves Calhau  
Iris Barbosa Coitinho  
Ivan Greco Jorge  
Jamile Miled  
João Giry De Castro Netto  
Jose Rodolfo De Souza Filho  
Joyce Coelho Simoes  
Joyce Martins Maziero  
Juliano Nogueira Souza  
Katiani Pereira Aguilar  
Leticia Goncalves De Sousa

Lucas Martins Grijo  
Luciano Andrade  
Lucileia De Fatima Silva Alves  
Manoela Diniz Zouain  
Mariana Santos Da Conceição  
Mirian Gabriel De Souza Tomaz  
Nayara Kruger  
Odyr Cesar Vargas  
Paulo Renato Fonseca Jr  
Patricia Cunha Castello Agrizzi  
Patricia De Andrade Barbeta  
Rafael Granvilla Oliveira  
Roberta Ponzio Vaccari  
Rodrigo Pizzo Sattler  
Simone Sampaio Do Nascimento  
Tatiana Oliari Negris  
Thaina Venancio Pereira  
Valentim Perozini Junior  
Vera Lucia Tamara Ribeiro  
Vitiane Cristina De Paula  
Sérgio Marcos Cláudio  
Wellington Bleidorn







**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria de Turismo*